

## **GÊNERO RESUMO: PERCEPÇÕES DE INTERTEXTUALIDADE E LETRAMENTO DISCIPLINAR**

### **ABSTRACT GENRE: PERCEPTIONS OF INTERTEXTUALITY AND DISCIPLINARY LITERACY**

Brenda Catarina da Silva\*

Milena Corrêa Gambôa\*\*

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo encontrar características convergentes e divergentes do gênero resumo para congresso em duas áreas de conhecimento: Ciências Biológicas e Letras, com base na leitura de Marcuschi (2010), Koch e Elias (2006), Silva (2012), Hoffnagel (2010), Motta-Roth e Hendges (2010). Para tal, foram observadas, de modo comparativo, as suas composições estruturais, bem como o modo de utilização da intertextualidade por ambas as disciplinas. Destarte, pudemos concluir que, apesar de seguirem um mesmo padrão estrutural exigido pelo suporte de coleta e utilizarem de forma eficiente a intertextualidade, as disciplinas analisadas seguem particularidades características de sua área de conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gêneros acadêmicos. Gênero resumo. Intertextualidade. Letramento disciplinar.

**ABSTRACT:** This article tries to find convergent and divergent characteristics of the abstract genre for congress in two areas of knowledge: Biological Sciences and Literature, based on the reading of Marcuschi (2010), Koch and Elias (2006), Silva (2012), Hoffnagel (2010), Motta-Roth and Hendges (2010). For this, their structural compositions and the way of using intertextuality by both disciplines were observed in a comparative way. Therefore, we could conclude that, although they follow the same structural pattern required by the collection medium and efficiently use intertextuality, the analyzed disciplines follow specific characteristics of their area of knowledge.

**KEYWORDS:** Academic genres. Abstract genre. Intertextuality. Disciplinary literacy.

---

\* Graduanda em Licenciatura em Letras Português na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: [brenda.catarina1@live.com](mailto:brenda.catarina1@live.com)

\*\* Graduanda em Licenciatura em Letras Português na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) – Letras da mesma IES. E-mail: [milenacgamba@hotmail.com](mailto:milenacgamba@hotmail.com).

## 1 Introdução

Os estudos dos gêneros na perspectiva bakhtiniana preveem uma comunicação verbal consideravelmente prejudicada, caso os *gêneros do discurso* não fizessem parte das práticas sociais humanas (BAKHTIN, 1992 apud KOCH e ELIAS, 2006). Os gêneros textuais são, portanto, responsáveis por condicionar as práticas sociodiscursivas dos indivíduos, possibilitando a construção de discursos de acordo com as intenções e exigências das mais diversas esferas comunicativas nas quais estão inseridos (KOCH e ELIAS, 2006; MARCUSCHI, 2010). Tendo em vista que os gêneros apresentam conteúdo, estilo e composição próprios a cada esfera de atuação, conforme postula Bakhtin, os que compartilham algumas características pertencem a um mesmo *domínio discursivo* – esferas discursivas que “propiciam o surgimento de discursos bastante específicos” (MARCUSCHI, 2010).

É um exemplo de esfera discursiva e o objeto de estudo desta pesquisa o discurso acadêmico, que abrange um conjunto de gêneros, dentre os quais podemos citar: artigo científico, monografia, dissertação, tese e resumo. De forma geral, os gêneros acadêmicos são dissertativos e apresentam coesão e coerência textual, através de uma linguagem formal, clara e concisa, bem como objetividade, imparcialidade e veracidade dos dados apresentados. Em suas composições também estão presentes citações e paráfrases, resultantes do processo da intertextualidade, bem como o uso de termos técnicos, o que restringe de forma considerável os seus leitores. Essas características, ainda que presentes na maioria dos gêneros acadêmicos, seguem diferentes graus de exigências em diferentes áreas disciplinares, conforme orienta Silva (2012) ao introduzir o termo *letramento disciplinar*. De forma que tenhamos uma análise mais minuciosa dos gêneros textuais, especificamente os acadêmicos, faz-se necessária a percepção das características particulares a cada área de conhecimento.

Neste artigo, concentramo-nos em analisar o gênero resumo para congresso devido a sua importância no domínio acadêmico, dado que, por resumir uma pesquisa que lhe segue, funciona como primeiro contato entre a pesquisa e a comissão avaliadora de um evento; e por tal, é utilizado como critério de seleção para

apresentação em congresso, seminário ou conferência (MOTTA-ROTH e HENDGES, 2010). Temos como objetivo elaborar uma análise comparativa dos gêneros resumos para congresso em duas áreas de conhecimento (Ciências Biológicas e Letras), de forma que seja possível a comparação entre suas características estruturais e intertextuais, notando, assim, semelhanças e diferenças. A pesquisa compõe-se em fundamentação teórica, metodologia e análise de dados, onde o objetivo supracitado será desenvolvido.

## **2 Fundamentação teórica**

Ratificando o caráter situado e flexível dos gêneros textuais, visto que estes se comportam como práticas sociocomunicativas (KOCH e ELIAS, 2006) ou sociodiscursivas (MARCUSCHI, 2010), Silva (2012, p. 98) conceitua a escrita como uma “*prática social* de natureza situada”, uma vez que esta se ajusta a partir das intenções e demandas de cada esfera comunicativa na qual o indivíduo está inserido. Tendo como foco o domínio acadêmico, os gêneros textuais característicos dos cursos de graduação concentram-se na concepção de *letramento acadêmico*, o qual é diferenciado pela disciplinaridade, interação professor/aluno e crenças do professor sobre boa escrita, como esquematizou o autor. Corroborando, pois, o caráter situado da escrita, os gêneros acadêmicos seguem diferentes propósitos, características e convenções de acordo com as exigências particulares das diversas disciplinas. Assim, não é possível falar de uma escrita acadêmica homogênea, surgindo, então, a necessidade da ramificação do letramento acadêmico em diferentes letramentos disciplinares, respeitando as peculiaridades de uso da escrita de cada curso acadêmico, conforme fundamenta o autor.

Isto posto, é esperado que disciplinas distintas, como Ciências Biológicas (Ecologia) e Letras (Literatura), áreas de conhecimento escolhidas para esta análise, apresentem diferentes características e exigências de apresentar, através da escrita, seus conhecimentos. Na escrita do curso de Ecologia há o uso mais recorrente de termos técnicos, e os argumentos, de característica mais consistente (por uma maior apresentação de dados que os comprovem), se baseiam em teorias mais concretas;

### **DIÁLOGO E INTERAÇÃO**

normalmente entra-se em discussão a convergência ou divergência dos resultados obtidos em relação a estudos anteriores. A escrita do curso de Literatura, por sua vez, contém um número mais limitado de termos e informações técnicas, o que restringe de forma menos significativa a compreensão de seus dados e referências; é, ainda, de caráter mais abstrato, dado que a Literatura pende para interpretação individual e considerações referenciais mais abrangentes que a Ecologia.

É característica intrínseca da escrita universitária a apresentação de conhecimentos sobre uma determinada área, levantando uma nova abordagem sobre uma questão relevante. Como “os textos não aparecem isolados, mas em relação a outros textos; que escrevemos em resposta a textos anteriores, e reconhecendo que quando lemos, usamos o conhecimento e a experiência vindos de leituras e experiências anteriores” (HOFFNAGEL, 2010, p. 298), é esperado que os gêneros acadêmicos, ao apresentarem conhecimentos, façam referências a leituras que influenciaram o pensamento do autor sobre as informações que serão desenvolvidas ao longo do texto. Esse processo, o qual recebe a nomenclatura *intertextualidade* e é definido por Bazerman (2006 apud HOFFNAGEL, 2010) como as relações explícitas e implícitas entre um texto e seus antecedentes, apresenta características próprias de acordo com as demandas de cada disciplina acadêmica, corroborando a ideia do letramento disciplinar.

O gênero resumo para congresso, objeto de análise deste artigo, tem como finalidade resumir em linguagem econômica uma pesquisa subsequente: um trabalho que será apresentado em evento. Uma vez que funciona como primeiro contato entre a pesquisa e o leitor, seja este a comissão avaliadora de congresso, seminário ou conferência, ou um participante desses eventos, é de suma importância que o resumo faça uma seleção eficiente das informações relevantes para convencer o leitor a aceitar a pesquisa em questão. Para atingir esse objetivo, o resumo organiza-se de modo que haja a definição do problema a ser analisado, o estabelecimento do objetivo da pesquisa, a descrição do método ou metodologia utilizada, a apresentação dos resultados observados e a conclusão, apresentando a importância e interpretação dos resultados anteriormente expostos (MOTTA-ROTH e HENDGES, 2010). É possível,

## **DIÁLOGO E INTERAÇÃO**

porém, que essas partes constituintes do resumo, não estejam todas presentes ou organizadas na ordem a qual foi exposta acima.

### 3 Metodologia

O método de análise deste artigo possui natureza comparativa, e para a constituição do seu *corpus*, extraímos do Anais do XIX Congresso de Iniciação Científica (CONIC) da UFPE, seis resumos expandidos publicados no ano de 2011, dentre os quais três são da área de Ciências Biológicas (Ecologia) e três da área de Letras (Literatura). A metodologia comparativa utilizada neste trabalho visa a encontrar convergências e divergências disciplinares ao comparar o gênero resumo para congressos em diferentes áreas de conhecimento, tomando como base o conceito de letramento disciplinar, o qual confirma o caráter heterogênico da escrita acadêmica. Os aspectos analisados serão a estrutura retórica dos sumários dos resumos expandidos da área de Letras e de Ecologia e a forma como a intertextualidade é utilizada por ambas as disciplinas.

A seguir, apresentamos os títulos dos resumos expandidos – cujos sumários encontram-se anexados no final deste artigo – de cada área e suas respectivas denominações, as quais passam a representar os títulos a partir de agora:

Quadro 1: Relação entre os títulos dos resumos expandidos analisados da área de Letras e Ciências Biológicas e suas respectivas denominações

Resumos expandidos de Ciências Biológicas (Ecologia)	
Títulos	Denominações
Caracterização fisionômica e zonação dos macrozoobentos da praia de Paraíso – PE.	RE1
Levantamento taxônico da fauna de drofilídeos em ambientes de caatinga e Pernambuco.	RE2
Influência do efeito de borda sobre a composição, riqueza e diversidade das	RE3

## DIÁLOGO E INTERAÇÃO

samambaias e licófitas da mata do Estado (São Voncente Férrer, PE, Brasil).	
<b>Resumos expandidos de Letras (Literatura)</b>	
<b>Títulos</b>	<b>Denominações</b>
A figura de Flâneur na Literatura Portuguesa Moderna: Cesário Verde, Fernando pessoa e José Saramago.	RL1
Literatura Conventual feminina no século XVIII: O êxtase e a mulher na autobiografia de Úrsula Suárez.	RL2
Modernismo e Regionalismo nos anos 20 em Pernambuco.	RL3

Fonte: Elaboração das autoras

#### 4 Análise de dados

Apesar de os resumos seguirem um mesmo padrão estrutural exigido pelo suporte de coleta, constatamos que a construção de seus sumários funciona de forma diferente nas duas áreas de conhecimento. Podemos perceber que as partes constitutivas – problematização, objetivo, fundamentação teórica, metodologia, resultados e conclusão - não se encontram exatamente na mesma ordem e, em algumas situações, há até mesmo a ausência de alguma dessas partes. Todos os resumos avaliados possuem problematização (contextualização do tema), e como não apresentam nenhum marcador linguístico característico, decidimos não expô-los na tabela posterior. A seguir, apresentaremos uma análise comparativa dos elementos da estrutura retórica dos sumários e seus marcadores linguísticos:

Quadro 2: Comparação das partes constitutivas dos sumários presentes nos resumos expandidos das áreas escolhidas – Letras e Ciências Biológicas.

Partes constitutivas dos textos RE1, RE2 E RE3			
PARTES	RE1	RE2	RE3

### DIÁLOGO E INTERAÇÃO

Objetivo	“O presente estudo <i>teve como objetivo</i> <sup>1</sup> identificar [...]”.	“No presente estudo <i>caracterizamos</i> as assembléias de drosofilídeos[...]	“O <i>objetivo</i> deste trabalho foi analisar a influência [...]”.
Metodologia	“Os <i>dados foram coletados</i> no[...] foi utilizada uma <i>metodologia híbrida</i> [...]”.	“ <i>Foram estudados</i> sete municípios [...] em períodos [...]”.	“[...] <i>foram realizadas</i> dez excursões [...] <i>selecionando</i> [...] realizando [...]”.
Fund. Teórica	X	X	X
Resultados	“Foi <i>verificado que</i> [...] Os <i>resultados obtidos</i> indicam que não existem diferenças significativas[...]	“ <i>Foram amostrados</i> 13.811 drosofilídeos distribuídos em 29 espécies.”	“[...] no interior da floresta <i>foram encontrados</i> 545 indivíduos [...] esse valor <i>foi de</i> 425 indivíduos.”
Conclusão	“ <i>Pelos resultados encontrados</i> se faz necessário a continuidade das coletas a fim de...”	“[...] <i>apontamos</i> [...] <i>alertando</i> para a necessidade urgente [...]”.	“ <i>Apesar das</i> diferenças [...] <i>porém</i> não houve [...] <i>Porém</i> [...] não identificou”.
<b>Partes constitutivas dos textos RL1, RL2 E RL3</b>			
<b>PARTES</b>	<b>RL1</b>	<b>RL2</b>	<b>RL3</b>
Objetivo	“A presente pesquisa <i>visa a analisar</i> como se configura[...] Além de verificar[...] Assim como, <i>investigar</i> [...]”	“O <i>foco</i> de nosso trabalho foi[...]	“[...]esse trabalho <i>busca</i> investigar, digitalizar e organizar artigos e ensaios[...]
Metodologia	X	X	X
Fund. Teórica	“ <i>Através desses conceitos desenvolvidos pelos teóricos</i> [...]”.	“Para o confronto de dados nos <i>utilizamos dos estudos de Bethel</i> (2004) [...]”.	“Usando procedimentos metodológicos <i>utilizados por outros pesquisadores</i> [...]”.
Resultados	X	X	X

<sup>1</sup> Ênfase em itálico adicionada para destacar, em todos os trechos selecionados na tabela, os marcadores linguísticos específicos de cada parte constituinte do sumário.

## DIÁLOGO E INTERAÇÃO

Conclusão	X	X	X
-----------	---	---	---

Fonte: Elaboração das autoras

A partir desta análise, percebemos que nos sumários coletados de Ecologia ocorre a apresentação de resultados, mas nunca de fundamentação teórica; o contrário acontece nos de Literatura, os quais apresentam fundamentação teórica, mas não resultados, contendo ainda menos componentes do que os sumários de Ecologia. Isso ocorre porque, pela natureza prática dos resumos de Ecologia, é esperado que os resultados concretos sejam logo expostos no sumário, bem como a metodologia a qual foi utilizada para obtenção desses dados. Esses aspectos, porém, não são esperados nos resumos Literatura, dado sua natureza teórica e abstrata, sendo mais recorrente o uso de fundamentação teórica para construção de seus sumários.

Partimos agora para a análise dos aspectos intertextuais dos resumos. Ainda que seja um traço comum do letramento acadêmico, a intertextualidade apresenta-se de formas diferentes nos letramentos disciplinares, respondendo às particularidades de cada área disciplinar. Nos resumos acadêmicos de Ecologia, foi percebido que a intertextualidade aparece principalmente com três finalidades: Explicação teórica, exposição metodológica e comparação de resultados com outros teóricos.

A intertextualidade para explicação teórica é usada para mostrar ao leitor que a descrição do objeto em questão foi baseada na leitura de outro texto. Esse caso aparece, principalmente, nas introduções dos resumos e é desenvolvido em forma de citação indireta, uma vez que a ideia do autor citado não é apresentada com suas próprias palavras, mas a partir das palavras do autor que realiza a intertextualidade. Abaixo, exemplifica-se o uso da intertextualidade para explicação teórica:

Exemplo 1:

[...] as espécies de plantas e animais são frequentemente adaptadas de forma precisa a certa temperatura, umidade e níveis de luz, essas mudanças eliminarão muitas espécies dos fragmentos de Floresta (*Primack & Rodrigues, 2001*). <sup>1</sup> [RE3].

---

<sup>1</sup> Ênfase em itálico adicionada para destacar os elementos que indicam a intertextualidade.

## DIÁLOGO E INTERAÇÃO

A referência a outros textos também é utilizada, nos resumos de Ecologia, para exposição metodológica. As leituras anteriores, então, servem de base para os procedimentos da pesquisa, uma vez que seus métodos são reproduzidos. A intertextualidade não consiste, pois, em uma citação, uma vez que o método não é explicado, apenas mencionado. Nos resumos analisados, esse caso aparece na apresentação de materiais e métodos, e pode ser exemplificada a partir dos trechos a seguir:

Exemplo 2:

Os transectos foram divididos em setores de um metro e registrando a natureza do substrato de acordo a frequência e cobertura utilizando as categorias modificadas de <sup>2</sup> Woodman (1992). [RE1].

Exemplo 3:

Drosofilídeos adultos foram capturados com o modelo de armadilha estabelecido por Tidon e Sene (1988). [RE2].

O processo intertextual é, ainda, empregado para comparação dos resultados obtidos com outros resultados de teóricos procedentes. Essa técnica funciona para citar outros textos que observaram fatos semelhantes ou iguais ao observado no resumo em questão, de forma que possa contestá-lo a partir das divergências ou convergências. Recorrente na apresentação de resultados e discussões (ou só discussões), a intertextualidade para comparação de resultados apresenta-se, nos resumos de Ecologia, de forma indireta, como ilustra o seguinte trecho:

Exemplo 4:

A maior diversidade de espécies de drosofilídeos na estação chuvosa também foi observada por Oliveira (2011) em áreas de manguezais, mas um padrão inverso foi observado por Cabral (2010) para uma área de Brejo de Altitude no município de Bonito. [RE2].

Analisando, agora, os resumos de Literatura, percebemos que a intertextualidade é utilizada para exposição metodológica, como nos resumos de Ecologia, mas não para explicação teórica ou comparação de resultados com outros teóricos. Em lugar desses foi observado um processo intertextual para indicar leituras

---

<sup>2</sup> Ênfase adicionada em realce colorido para apontar as expressões linguísticas que anunciam a intertextualidade.

que explicitam a ideia de outros teóricos acerca de seu objeto de análise; ou para indicar leituras que auxiliaram na compreensão e na análise das obras em questão.

É importante salientar, em primeira instância, que, por ser uma análise literária, os resumos de Literatura já iniciam a intertextualidade ao utilizarem como objeto de análise, uma obra literária, como podemos ver nos trechos a seguir, os quais foram retirados, respectivamente, na apresentação de materiais e dados, e na introdução. Não é usado citação, apenas menção às obras utilizadas para análise, como se vê em:

Exemplo 5:

Na primeira etapa do projeto, houve a leitura e o fichamento das obras 'Livro de Cesário Verde', 'Livro do Desassossego' e 'Ensaio sobre a cegueira', respectivamente, dos escritores: Cesário Verde, Fernando Pessoa e José Saramago. [RL1].

O recurso intertextual também é utilizado em embasamentos metodológicos, os quais serviram de base para os procedimentos utilizados nas pesquisas. Analisando esse aspecto, encontramos o seguinte exemplo, que constitui, novamente, por menção às leituras, não a alguma ideia defendida por eles:

Exemplo 6:

[...] usando os procedimentos metodológicos que foram utilizados por outros pesquisadores acadêmicos, como Tereza Cristina de Sousa Dantas et alii (*Arquivos privados: procedimentos técnicos*, 1988), Marcos Antônio Moraes (*Correspondência: Mário de Andrade & Manuel Bandeira*, 2001), Flora Sússekind (*Correspondência de Cabral com Bandeira e Drummond*, 2001) [...] [RL3].

Mais um método desenvolvido para inserir o discurso do outro é a utilização das ideias de outros teóricos acerca de seu objeto de análise; sendo apresentado a partir de uma citação direta, iniciada pela expressão “como defende”, como se pode visualizar no exemplo a seguir, retirado da apresentação da discussão:

Exemplo 7:

Um dos elementos fundamentais para que possamos entender a *flânerie* é a simbolização da cidade para o *flâneur*, como defende Roland Barthes (1987, p. 187): “A cidade é uma escrita, quem se desloca nela é uma espécie de leitor, que, conforme as suas obrigações e os seus deslocamentos, faz um levantamento antecipado de fragmentos do enunciado para atualizá-los em segredo”. [RL1].

## DIÁLOGO E INTERAÇÃO

Para indicar leituras que auxiliaram na compreensão e na análise das obras em questão, a intertextualidade é, mais uma vez, utilizada como menção, e não citação de alguma ideia ou argumento, como se observa a seguir, num trecho retirado da introdução de um resumo:

Exemplo 8:

A análise desse *corpus* ficcional [as obras de Verde, Pessoa e Saramago] tem como referencial teórico as concepções desenvolvidas pelos teóricos Walter Benjamin, Charles Baudelaire, Edgar Allan Poe, Roland Barthes, Zygmunt Bauman e Ítalo Calvino. [RL 1].

A partir da investigação dos aspectos intertextuais presentes nos resumos, percebemos que os de Ecologia não utilizam, em momento algum, citações diretas; nos de Letras, por sua vez, dois de três resumos analisados, possuem tal tipo de citação. Em sua maioria, porém, os resumos de ambas as áreas utilizam a citação indireta, bem como - e ainda mais recorrente - o uso de intertextualidade por menção. Cada área, porém, utiliza tais processos intertextuais com finalidades específicas, sendo comum às duas o uso da intertextualidade para exposição metodológica.

## 5 Considerações Finais

Analisando a composição estrutural dos resumos e as formas de intertextualidade utilizadas, pudemos confirmar o caráter particular da escrita acadêmica, dado que essa se desenvolve de forma diferente em áreas disciplinares distintas. Na construção do sumário, a utilização das partes constitutivas não ocorre sempre de mesma forma, podendo haver discrepância mesmo em resumos de mesma área. Foi observado que na área de Ecologia sempre há apresentação dos resultados e nunca da fundamentação teórica; o contrário ocorre em Literatura. Quanto aos aspectos intertextuais, foi percebido que a primeira não utiliza citações diretas, enquanto a segunda, sim, embora sejam mais recorrentes, em ambas as áreas, o uso de citações indiretas e de intertextualidade por menção.

## DIÁLOGO E INTERAÇÃO

## REFERÊNCIAS

HOFFNAGEL, J.C. **Temas em antropologia e linguística**. Recife: Bagaço, 2010. Cap. 17

KOCH, I.V; ELIAS, V.M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. Cap. 5

MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: Definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 19-38.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. Cap. 8.

SILVA, M.C. Gêneros da escrita acadêmica: questões sobre ensino e aprendizagem. In: REINALDO, M.A.; MARCUSCHI, B.; DIONISIO, A. (orgs). **Gêneros textuais**: Práticas de pesquisa e práticas de ensino. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012. p. 97- 115.

## ANEXOS

RE1 – Resumo de Ecologia 1

### CARACTERIZAÇÃO FISIONÔMICA E ZONAÇÃO DOS MACROZOOBENTOS DA PRAIA DE PARAÍSO-PE

Aylla Fernanda Rodrigues da Silva<sup>1</sup> ; Carlos Daniel Perez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas- CAV - UFPE; E-mail: aylla\_fernanda@hotmail.com,

<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Laboratório de Biodiversidade – CAV – UFPE; E-mail: [cdperez@ufpe.br](mailto:cdperez@ufpe.br)

**Sumário:** Os organismos bentônicos desempenham importante papel ecológico dentro dos ecossistemas aquáticos. As comunidades macrobentônicas da zona entremarés vivem numa área de transição entre os ecossistemas marinhos e terrestres e são expostas, conseqüentemente, aos impactos dos dois meios. Essas comunidades desempenham um papel importante na manutenção do equilíbrio ecológico local e constituem ecossistemas abertos, com marcados gradientes ambientais. O presente estudo teve como principal objetivo identificar a riqueza da Praia de Paraíso, PE em relação as estações do ano, inverno e verão. Os dados foram coletados nos meses de maio de 2009 e outubro de 2009, no trabalho de campo foi utilizada uma metodologia híbrida, o *fish-bone transect*, que combina em uma única unidade amostral o transecto em banda e os quadrados. Foi verificado que não existe correlação entre o índice de rugosidade e a riqueza, contrariamente ao esperado, segundo estudos prévios. Os resultados obtidos indicam que não existem diferenças significativas no número de espécies encontradas nos períodos estudados, porem a análise de ANOSIM verificou uma diferença significativa na composição qualitativa das espécies, conformando dois grupos na ordenação gráfica MDS. Pelos resultados encontrados se faz necessário a continuidade das coletas a fim de se ter um levantamento periódico das espécies para saber se as variações ambientais e a ação antrópica estão afetando a comunidade e se alguma espécie está sendo inserida ou excluída da comunidade.

**Palavras-chave:** composição faunística; Nordeste; rugosidade

## DIÁLOGO E INTERAÇÃO

Cornélio Procópio, Volume 14, n.1 (2020) - ISSN 2175-3687

## RE2 – Resumo de Ecologia 2

**LEVANTAMENTO TAXONÔMICO DA FAUNA DE DROSOFILÍDEOS EM AMBIENTES DE CAATINGA DE PERNAMBUCO****Janaína Cristina Lopes de Araujo Jucá<sup>1</sup>; Ana Cristina Lauer Garcia<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológica- CAV – UFPE,  
janinaha029@hotmail.com,

<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Núcleo de Biologia CAV – UFPE, [alauergarcia@yahoo.com.br](mailto:alauergarcia@yahoo.com.br)

**Sumário:** Devido ao aumento da destruição dos habitats globais estudos sobre a diversidade são de grande importância para a compreensão das comunidades biológicas e para criação de medidas que visem suas conservações. Estudos ligados a Caatinga e sua diversidade biológica vêm reforçando a idéia de conservação desse local, sendo este o único bioma com limites restritos ao território nacional. É também um dos biomas menos estudados e menos protegido em ações conservacionistas, o que gera preocupação quanto a perda de espécies únicas e de processos ecológicos chaves. No presente estudo caracterizamos as assembléias de drosofilídeos em diferentes fragmentos de Caatinga em Pernambuco. Foram estudados sete municípios, a maioria em períodos com diferentes níveis de pluviosidade. Foram amostrados 13.811 drosofilídeos distribuídos em 29 espécies. Somadas as espécies já conhecidas, já foram registradas 35 espécies de drosofilídeos para a Caatinga em Pernambuco. A maior abundância de drosofilídeos foi observada no período de maior pluviosidade, o mesmo ocorreu em relação à diversidade de espécies, exceto em dois locais, a maior riqueza de drosofilídeos ocorreu no período mais chuvoso. Neste estudo também apontamos a existência de espécies de drosofilídeos exclusivas para a Caatinga, alertando para a necessidade urgente de medidas voltadas à conservação deste bioma.

**Palavras-chave:** caatinga; diversidade; drosofilídeos

**DIÁLOGO E INTERAÇÃO**

## RE3 – Resumo de Ecologia 3

**INFLUÊNCIA DO EFEITO DE BORDA SOBRE A COMPOSIÇÃO, RIQUEZA E DIVERSIDADE DAS SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DA MATA DO ESTADO (SÃO VICENTE FÉRRER, PE, BRASIL)****Henrique Victor Campos de Moura<sup>1</sup> ; Iva Carneiro Leão Barros<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - CCB – UFPE; E-mail: [henriquevictor15@gmail.com](mailto:henriquevictor15@gmail.com),

<sup>2</sup> Docente/pesquisador do Depto de Botânica – CCB – UFPE. E-mail: [ivaclb@gmail.com](mailto:ivaclb@gmail.com).

**Sumário:** Florestas recentemente fragmentadas são fortemente influenciadas por efeitos de borda que são compostos por varias mudanças ecológicas associadas às abruptas bordas artificiais dos fragmentos florestais. Samambaias e Licófitas se distribuem praticamente por todo o planeta, sendo um importante componente da biodiversidade do ecossistema onde ocorrem. Sua distribuição compreende diversos tipos ecossistemas chegando a compor o tipo de flora predominante em determinado micro habitat. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência dos efeitos de borda na composição, riqueza, diversidade e abundância das samambaias e licófitas na Mata do Estado, São Vicente Férrer, Pernambuco, onde foram realizadas dez excursões de campo no período de 2010 a 2011 destinadas a reconhecimento da área, selecionando ambientes de borda e de interior bem definidos e realizando a marcação de 16 parcelas de 200m<sup>2</sup> (10 x 20m) cada. As parcelas foram distribuídas em cada fragmento de maneira que oito estavam em localização de área de borda e as outras oito em regiões de interior da floresta, para efeito comparativo na análise de influência da borda sobre os parâmetros biológicos investigados. O levantamento florístico das parcelas registrou a ocorrência de 28 espécies de samambaias. Foi verificado a ocorrência de duas espécies vulneráveis, *Didymoclaena truncatula*, que apareceu com três indivíduos no ambiente de interior e *Thelypteris biolleyi*, com 27 indivíduos no ambiente de interior. Apesar das diferenças entre ambiente de borda e de interior, nas parcelas trabalhadas, foi observada a presença de algumas similaridades. Foi verificada a presença de três grupos, porém não houve uma separação evidente entre as parcelas de interior e borda. Com relação à riqueza na área estudada houve uma maior riqueza populacional nos ambientes de interior. Com relação aos dados de abundância, no interior da floresta foram encontrados 545 indivíduos enquanto que na borda esse valor foi de 425 indivíduos. Porém o teste T não identificou diferença da abundância entre esses dois ambientes.

**Palavras-chave:** ecologia; efeito de borda; Licófitas; Samambaias

**DIÁLOGO E INTERAÇÃO**

## RL1 – Resumo Literatura 1

**A FIGURA DO FLÂNEUR NA LITRATURA PORTUGUESA MODERNA: CESÁRIO VERDE, FERNANDO PESSOA E JOSÉ SARAMAGO****Wanessa Rayzza Loyo da F. M. Vanderlei<sup>1</sup>; Ermelinda Maria Araújo Ferreira<sup>2</sup>**<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras – CAC – UFPE; E-mail: wanessaloyo@hotmail.com,<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Depto de Letras – CAC – UFPE. E-mail: [ermelindaferreir@uol.com.br](mailto:ermelindaferreir@uol.com.br).

**Sumário:** A presente pesquisa visa a analisar como se configura o “novo” ser humano em fins do século XIX e início do século XX, sobretudo na Europa Ocidental e Estados Unidos, advindo da implantação do liberalismo econômico, da mudança do meio rural para o meio urbano e dos constantes choques com as máquinas e a tecnologia. Além de verificar como a figura literária do *flâneur*, conceituada por Walter Benjamin, aparece na obra da tríade portuguesa: Cesário Verde, Fernando Pessoa e José Saramago; escritores representativos dos três momentos da modernidade em Portugal. Assim como, investigar qual é a função desse observador moderno, que faz uso do seu incógnito para tornar-se, conforme argumenta Benjamin, uma espécie de detetive da sociedade em transformação, sempre a vigiar as paisagens de concreto das grandes cidades. Através desses conceitos desenvolvidos pelos teóricos Walter Benjamin, Charles Baudelaire, Edgar Allan Poe, Roland Barthes, Zygmunt Bauman e Ítalo Calvino, analisaremos as obras ficcionais: “Livro de Cesário Verde” de Cesário Verde; “Livro do Desassossego” de Fernando Pessoa e “Ensaio sobre a cegueira” de José Saramago. Por meio dessa trajetória, compreendermos esse “novo” humano e as inter-relações desse “novo ser” apresentadas nas obras literárias analisadas.

**Palavras-chave:** Cesário Verde; Fernando Pessoa; *flâneur*; José Saramago; literatura portuguesa moderna

## RL2 – Resumo de Literatura 2

**LITERATURA CONVENTUAL FEMININA NO SÉCULO XVIII: O ÊXTASE E A MULHER NA AUTOBIOGRAFIA DE ÚRSULA SUÁREZ.****Paula Antunes Sales de Melo<sup>1</sup>; Alfredo Adolfo Cordviola<sup>2</sup>**<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras- CAC – UFPE; E-mail: melo.paula@hotmail.com,<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Depto de Letras. – CAC – UFPE. E-mail: [a\\_cordiviola@yahoo.com.br](mailto:a_cordiviola@yahoo.com.br).

**Sumário:** Dentro do âmbito da literatura conventual feminina produzida no século XVIII este trabalho versa sobre a autobiografia de Úrsula Suárez, freira de um convento da Ordem das Clarissas, situado em Santiago do Chile. A religiosa, assim como outras freiras de clausura, foi obrigada a escrever sua autobiografia por seu confessor como uma forma de controle inclusive de suas experiências místicas. O foco de nosso trabalho foi o estudo desse relato autobiográfico, bem como das experiências místicas vividas pela religiosa, como uma maneira de compreender a posição da mulher e da literatura na sociedade da época. Para o confronto de dados nos utilizamos dos estudos de Bethel (2004), que discute a importância do século para a composição da realidade latino-americana atual, Fiori (2010) que estuda o caso das freiras de clausura, suas autobiografias e possibilidades enquanto mulheres no convento e fora dele e Nunes Junior (2005), que nos trouxe uma visão mais psicológica dos fenômenos do êxtase, entre outros autores.

**Palavras-chave:** autobiografia; literatura conventual; século XVIII; úrsula suarez

## RL3 – Resumo de Literatura 3

**MODERNISMO E REGIONALISMO NOS ANOS 20 EM  
PERNAMBUCO****Marina Santos Duarte da Costa<sup>1</sup>; Anco Marcio Tenório Vieira<sup>2</sup>**<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras- CAC – UFPE; E-mail: [marinaduart@gmail.com](mailto:marinaduart@gmail.com).<sup>2</sup>Docente/pesquisador do Depto de Letras – CAC – UFPE. E-mail: [ancovieira@yahoo.com.br](mailto:ancovieira@yahoo.com.br).

**Sumário:** Usando procedimentos metodológicos utilizados por outros pesquisadores acadêmicos quando realizaram projetos de mesma monta (vide a sessão Materiais e Métodos), esse trabalho busca investigar, digitalizar e organizar artigos e ensaios publicados nas revistas e jornais de Pernambuco, entre 1920 e 1925, por escritores, artistas e intelectuais pernambucanos para, num segundo momento, analisar como os mesmos comentaram e observaram os fatos do seu tempo, sejam políticos, sociais e econômicos, sejam sobre literatura, teatro e estética. Com isso, explorar se-á as peculiaridades da vida intelectual brasileira e pernambucana pela ótica de seus principais protagonistas e o modo como eles conceberam suas obras e leram as ideias e a produção artística de seus contemporâneos.

**Palavras-chave:** modernismo; modernização; moderno; regionalismo

Recebido em: 18/06/2020.

Aprovado em:17/08/2020.